Apenas ao acessar a internet, é possível conseguir informações pessoais de qualquer um. Esconder-se atrás do anonimato pode dificultar a busca de informações como IP e endereço do usuário, mas não a torna impossível. A tecnologia tornou-se mais acessível no Brasil, pois ela atualmente é uma parte essencial de nossas vidas. Smartphones, tablets e computadores tornaram os hábitos da sociedade bem mais fáceis. Com isso, as pessoas se acostumaram e não conseguem imaginar uma vida sem ela.

Entender que os computadores tornaram-se mais acessíveis, é necessário que os direitos humanos se adaptem e transformem seu método, a fim de atender toda essa demanda. Levando em conta este cenário, refletir sobre a relação entre direito e tecnologia se torna pauta pertinente para profissionais de ambas as áreas. “Quais são os impactos para o mercado? O que isso exige dos profissionais? A tecnologia vai substituir o valor humano?” São algumas das questões a serem refletidas.

De certa forma, a união das áreas já auxilia nas atividades jurídicas, seja de juízes, advogados, delegados ou promotores. O uso de folhas de papel tem decaído, o que acaba até sendo melhor para o planeta. Uma invenção como o “Smart Contract” também é outro exemplo de melhoria, que é um contrato auto executável utilizando a tecnologia.

Atualmente, várias empresas exigem conhecimento em tecnologia, seja na área de programação em alguma linguagem ou de sistema de banco de dados. Com isso, novas ideias irão surgir, e a tecnologia irá evoluir, a fim de aprimorar e melhorar a sociedade.